



## **Editorial da Edição Especial – Lugares da História do Trabalho**

A **Revista Latino-Americana de História** (RLAH) é uma publicação editada por representantes do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em História da UNISINOS. Confirmando sua área de concentração - Estudos Históricos Latino-Americanos – o PPGH da UNISINOS investe em pesquisas que abordem ou tangenciem o aspecto comparativo. A conformação sócio-histórica do Brasil meridional favorece tal perspectiva já que teve como um de seus elementos constituintes sua constituição enquanto *área de fronteira*. Evidentemente, este contato não foi apenas permeado de tensões, mas de intercâmbios culturais e de similaridades, os quais estimulam as trocas historiográficas.

A RLAH surgiu destas redes conformadas por interesses recíprocos e por isso seu regimento versa que ela “busca favorecer e estimular o diálogo intelectual mediante a publicação de trabalhos acadêmicos voltados ao tema da história latino-americana, proporcionando o intercâmbio e o debate entre os pesquisadores da área de seu enfoque temático na forma de Dossiês temáticos, Artigos livres, Resenhas de livros, Documentos, Informes de pesquisa e Entrevistas”.

Os textos que agora publicamos foram apresentados na VI Jornada Regional do GT Mundos do Trabalho - **Lugares da História do Trabalho** - da Associação Nacional de História (ANPUH-RS) e é com muito contentamento que abrimos o espaço de nossa revista para difundi-los.

Segundo o dicionário de Antonio de Moraes Silva, publicado originalmente na cidade de Lisboa em 1789 e com ampla circulação ao longo de todo o século XIX, trabalho era definido como algo “corpóreo, rústico ou mecânico”, ou ainda, “coisa que incomoda, aflige o corpo ou espírito”. A concepção ainda emanava a influência religiosa do trabalho como castigo, e elitista, do esforço físico como algo reservado aos despossuídos. O trabalho (ai pensado principalmente enquanto manual) era reservado aos escravos, aos pobres em geral, aos destituídos de prestígio.

A percepção de que os *mundos do trabalho*, em suas várias dimensões, deveria ser foco de investigações acadêmicas densas, é relativamente recente e o esforço que vem sendo feito por este GT do núcleo RS da ANPUH é prova de que navegamos na direção certa.



As cinco mesas e a palestra da professora Dra. Beatriz Loner são tentativas do conhecimento produzido na academia apropriar-se dos mundos do trabalho em toda a sua complexidade, ainda mais quando percebidos em suas dimensões históricas.

Chama a atenção a pluralidade de temas e abordagens teórico-metodológicas que, antes de apontar fragilidades, endossa a potencialidade em desprezar os redutos e especialidades acadêmicas, forjando um diálogo mais amplo entre pesquisadores de temas diversos, mas que em suas investigações tocam *os mundos do trabalho*.

Excelente leitura!

São Leopoldo, 14 de Março de 2012.

**Conselho Editorial 2011-2012**

Mda. Fernanda Giroto

Ddo. José Carlos da Silva Cardozo

Ddo. Luís Alexandre Cerveira

Dra. Maria Cristina Bohn Martins

Dr. Paulo Roberto Staudt Moreira

